

Alfredo Maranhão
João Duque de Caxias

Seria votado, antes do Natal, o abono

A Comissão designada para estudar o importante projeto já emitiu os pareceres sobre a matéria, possibilitando a votação imediata

RIO, 18 (AP) — Falando em nome da comissão de petições, o sr. Luis Garcia Presidente da Comissão Especial designada para estu...

Aproveitamento petrolífera da Grã-Bretanha

INGÊRES, 18 (AP) — A possibilidade de petróleo em grande quantidade superior a 510 milhões de toneladas é possível, a menos da metade da indústria química da União da Inglaterra...

Os Estados Unidos continuam a produzir petróleo mais barato do que os países produtores mais importantes da América, porém a produção vem, em parte, de fontes não convencionais...

Eleição nas Instituições

RIO, 18 (ASP) — Os candidatos delegados e eleitores que figuraram no pleito para a reunião dos embaixadores, Faculdades, do Brasil, do Brasil, do Brasil...

Comissão de Inquérito

RIO, 18 (ASP) — Foi nomeada, ontem, uma comissão de inquérito, para apurar a denúncia do senador Amador Lacerda, acerca do furto de 30 mil títulos eleitorais na 'Amoreira Nacional'...

Conferência do Gov. José Américo com os srs. Amaral Peixoto, Juarez Távora e João Neves da Fontoura

Almoço no Serrador com os Governadores de Alagoás, Ceará e Sergipe — Encontro com o embaixador Lourival Fontes e deputado Rui Almeida — Desperta grande interesse a estada do Chefe do Gov...

RIO, 18 — (ASP) — Prosseguindo em suas atividades no Rio, o Governador da Paraíba, sr. José Américo, conferenciou, ontem, com várias autoridades, dentre as quais o sr. Amaral Peixoto, presidente do PSD, General Juarez Távora, chefe da Casa Militar da presidência da República e sr. João Neves da Fontoura...

Almoço no Serrador — Rio, 18 — (ASP) — Após conferência com vários proceres políticos e correligionários do Paraíba, o Governador José Américo de Almeida dirigiu-se ao 'Hotel Serrador', onde almoçou, em companhia do Governador de...

Remodelação do Gabinete grego

ATENAS, 18 — O Rei aprovou esta manhã a recomposição ministerial em gestação desde a destituição dos ministros implicados no escândalo dos 'telômeros', especialmente do titular das Correios, Telegrafos e Telefones, Maroneff, que aceitara contratos, considerados como 'subversivos', com firmas alemãs...

Conferência com altos proceres políticos — Rio, 18 — (M) — O Governador José Américo, da Paraíba, vem mantendo constantes conferências com altos proceres da política, a respeito da problema da sucessão presidencial...

O Chefe da Executiva parabenizou conferência, ontem, com o Governador Amador Peixoto, presidente do PSD, além de outros dignos da projeção na política brasileira...

Em ação a COFAP — RIO, 18 — (UP) — Como resultado das diligências realizadas na COFAP, o coronel Rodolfo Almeida, assessor daquele órgão aprendeu 300...

9 mil imigrantes japoneses para São Paulo

Confirma o Ministro Bittencourt Sampaio ter esmurrado o sr. Gudim

Está sendo esperado o desembarque das famílias nipônicas, em Capital da República — Contato firmado pelo INIC

RIO, 18 — (ASP) — Para o desembarque das famílias nipônicas, em São Paulo, conforme contrato firmado entre o Instituto Nacional de Imigração e Colonização e firmas particula...

seus oficiais de gabinete. Testemunharam o fato o sr. Valentin Bezica e João Cipriano Parais...



M. Eugenio Gudim

em um matutino local o seguinte: 'Dai, um minuto ao Ministro Gudim por que ele fez acusações ofensivas à minha dignidade. — Vai crescer do titular da Fazenda'

Principio de incêndio no Palácio Tiradentes

Não causou danos, graças à intervenção pronta dos bombeiros — Onda de calor no Rio

RIO, 18 — (UP) — Ocorreu, hoje à tarde, um princípio de incêndio na Câmara dos Deputados. O fogo ocorreu em uma sala de câmaras...

onda de calor está castigando, desde há dias, esta Capital. Ontem, a temperatura atingiu o índice mais elevado deste verão, a 35 graus a sombra. A tendência é para elevar, devido à massa de ar quente que fez, na momento, pressão sobre o Rio. Felizmente está sendo aguardada para breve uma onda de frio que vem se deslocando de sul para norte...

9 mil imigrantes japoneses para São Paulo

Está sendo esperado o desembarque das famílias nipônicas, em Capital da República — Contato firmado pelo INIC

RIO, 18 — (ASP) — Para o desembarque das famílias nipônicas, em São Paulo, conforme contrato firmado entre o Instituto Nacional de Imigração e Colonização e firmas particula...

Lacerda passa pelo Recife

RECIFE, 18 — (ASP) — De regresso do Portugal, onde se encontrava, passará por esta Capital o jornalista Carlos Lacerda, que será homenageado pela seção do Clube de Lancheros de Pernambuco...

Em ação a COFAP — RIO, 18 — (UP) — Como resultado das diligências realizadas na COFAP, o coronel Rodolfo Almeida, assessor daquele órgão aprendeu 300...

ESTOCOLMO, 18 (UP) — O Governador eleito de São Paulo, sr. Janio Quadros e sua esposa, deixaram hoje a Capital sueca, por via aérea em rumo a Hamburgo, onde se aguarda em viagem para Berlim, onde a senhora de Janio Quadros permanecerá em repouso, enquanto o Governador eleito visita algumas cidades da Alemanha...

A reforma da legislação eleitoral

Sugestões enviadas pelo Tribunal Superior Eleitoral ao plenário da Câmara dos Deputados — Cédulas individuais para a votação — Outras medidas de combate à fraude

RIO, 18 (M) — O sr. Orlando Dias dos Anjos, membro da Câmara para se reunir extraordinariamente nos dias 20 de dezembro e 31 de janeiro de 1955. A gestão do TSE para serem incluídas no projeto de reforma da lei eleitoral. Entre as sugestões do TSE, destacam-se a cédula individual para a votação, que assegure melhor sigilo e facilita a apuração, evitando maiores gastos aos candidatos...



Flagrantes colhidos, ontem, na distribuição de roupas do 'Natal dos Pobres', realizado pelos Bandeirantes. (Texto na 3.ª página)

Reajustamento nas tarifas postal-telegráficas

O Ministro da Viação encaminhado à consideração do Presidente da República o ante-projeto — Armazenagem de impressos

RIO, 18 (ASP) — O Ministro da Viação encaminhado à consideração do presidente Café Filho o ante-projeto de 26 que modifica as tarifas postal-telegráficas em todo o território nacional e que visa adaptar a legislação brasileira às determinações e alinhamentos do União Postal Universal, conforme o acordo firmado pelo Brasil, a vigência de 1.º de outubro de 1955 e que estabelece fração integral aos relevos brancos, destinados aos cépostos, bem como o dimensionamento das cartas...

O Anteprojeto fixa armazenagem para os impressos de peso superior a 500 gramas, que retarda no prazo respectivo...

O aumento — RIO, 18 (ASP) — O Prefeito Almir Pedro está decidido a assinar, dentro de 36 horas, o aumento de tarifas dos bonicês, a título precário, a fim de permitir o aumento dos salários dos empregados carnis e urbanos. (Continua na 2.ª pag.)

A reforma da legislação eleitoral

Sugestões enviadas pelo Tribunal Superior Eleitoral ao plenário da Câmara dos Deputados — Cédulas individuais para a votação — Outras medidas de combate à fraude

RIO, 18 (M) — O sr. Orlando Dias dos Anjos, membro da Câmara para se reunir extraordinariamente nos dias 20 de dezembro e 31 de janeiro de 1955. A gestão do TSE para serem incluídas no projeto de reforma da lei eleitoral. Entre as sugestões do TSE, destacam-se a cédula individual para a votação, que assegure melhor sigilo e facilita a apuração, evitando maiores gastos aos candidatos...

Sugeriu, ainda, o Presidente do TSE, a adoção da lista de votação individual e de uma cédula oficial, afirmando que com isso, serão sanadas as irregularidades e transtornos nas futuras eleições...

Convocação do Congresso — RIO, 18 (M) — O Congresso foi convocado por um terço...

EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS



REGISTOS

FIZERAM ANOS, ONTEM:

A senhora Wilma Raquel Fontes... A senhora Maria de Lourdes P. Cavalcanti...

FAZEM ANOS, HOJE:

O sr. Heráclio Serravallo Diniz... O sr. Manoel Bernardo de Lima Moreira...

FARAO ANOS, AMANHÃ:

O sr. Manoel F. de S. Virgílio... O sr. Manoel Bernardino de Lima Moreira...

CASAMENTOS:

NEIVA DE OLIVEIRA CAVALCANTI DE ARAUJO... MARIA LUCENA NEIVA DE OLIVEIRA...

VARIAS:

PROF. JOSE BATISTA DE MELO... A senhora Maria de Lourdes P. Cavalcanti...

ACADEMICO IVAN BARBOZA:

Vem de ocupar o curso graduado... A senhora Maria de Lourdes P. Cavalcanti...

Reajustamento nas tarifas:

O chefe do executivo da cidade... O Sindicato dos Trabalhadores...

O grande líder do século

(Conclusão da 2ª pag.)

peremptório e desdenhoso... Churchill não se pousava e não tolerava...

FALECIMENTOS:

SR. MARIANO BOTELHO — Em consequência de um derrame de sangue...

O extinto cadáver em primeiras... Deixou viúva a sr. Maria Augusta...

O corpo do sr. Mariano Botelho... A família agradece a assistência...

Paris continua

(Conclusão da 1ª pag.)

Sequência de indicações de Le... Alguns aspectos do problema...

A composição da delegação... O sr. Antônio Lima Lima...

Finalmente, poderão ocorrer... Enquanto aguarda esse...

Esses exames gerais, que os... O sr. Guilherme presidente...

Enquanto aguarda esse... O sr. Guilherme presidente...

Esses exames gerais, que os... O sr. Guilherme presidente...

O sr. Guilherme presidente... O sr. Guilherme presidente...

O sr. Guilherme presidente... O sr. Guilherme presidente...

O sr. Guilherme presidente... O sr. Guilherme presidente...

O sr. Guilherme presidente... O sr. Guilherme presidente...

O sr. Guilherme presidente... O sr. Guilherme presidente...

O sr. Guilherme presidente... O sr. Guilherme presidente...

O sr. Guilherme presidente... O sr. Guilherme presidente...

Churchill e Roosevelt exa... Churchill e Roosevelt exa...

O fim da guerra

A guerra se aproximava da sua... Churchill e Roosevelt exa...

Churchill e Roosevelt exa... Churchill e Roosevelt exa...

Churchill e Roosevelt exa... Churchill e Roosevelt exa...

Churchill e Roosevelt exa... Churchill e Roosevelt exa...

Churchill e Roosevelt exa... Churchill e Roosevelt exa...

Churchill e Roosevelt exa... Churchill e Roosevelt exa...

Churchill e Roosevelt exa... Churchill e Roosevelt exa...

Churchill e Roosevelt exa... Churchill e Roosevelt exa...

Churchill e Roosevelt exa... Churchill e Roosevelt exa...

Churchill e Roosevelt exa... Churchill e Roosevelt exa...

Churchill e Roosevelt exa... Churchill e Roosevelt exa...

Churchill e Roosevelt exa... Churchill e Roosevelt exa...

Churchill e Roosevelt exa... Churchill e Roosevelt exa...

Churchill e Roosevelt exa... Churchill e Roosevelt exa...

Churchill e Roosevelt exa... Churchill e Roosevelt exa...

Churchill e Roosevelt exa... Churchill e Roosevelt exa...

Churchill e Roosevelt exa... Churchill e Roosevelt exa...

Churchill e Roosevelt exa... Churchill e Roosevelt exa...

Churchill e Roosevelt exa... Churchill e Roosevelt exa...

Churchill e Roosevelt exa... Churchill e Roosevelt exa...

Churchill e Roosevelt exa... Churchill e Roosevelt exa...

Churchill e Roosevelt exa... Churchill e Roosevelt exa...

Churchill e Roosevelt exa... Churchill e Roosevelt exa...

Churchill e Roosevelt exa... Churchill e Roosevelt exa...

Churchill e Roosevelt exa... Churchill e Roosevelt exa...

Churchill e Roosevelt exa... Churchill e Roosevelt exa...

Churchill e Roosevelt exa... Churchill e Roosevelt exa...

Churchill e Roosevelt exa... Churchill e Roosevelt exa...

Churchill e Roosevelt exa... Churchill e Roosevelt exa...

Churchill e Roosevelt exa... Churchill e Roosevelt exa...

Churchill e Roosevelt exa... Churchill e Roosevelt exa...

Churchill e Roosevelt exa... Churchill e Roosevelt exa...

Churchill e Roosevelt exa... Churchill e Roosevelt exa...

Churchill e Roosevelt exa... Churchill e Roosevelt exa...

Churchill e Roosevelt exa... Churchill e Roosevelt exa...

Churchill e Roosevelt exa... Churchill e Roosevelt exa...

Churchill e Roosevelt exa... Churchill e Roosevelt exa...

Churchill e Roosevelt exa... Churchill e Roosevelt exa...

Churchill e Roosevelt exa... Churchill e Roosevelt exa...

Churchill e Roosevelt exa... Churchill e Roosevelt exa...

Churchill e Roosevelt exa... Churchill e Roosevelt exa...

Churchill e Roosevelt exa... Churchill e Roosevelt exa...

Churchill e Roosevelt exa... Churchill e Roosevelt exa...

Churchill e Roosevelt exa... Churchill e Roosevelt exa...

Churchill e Roosevelt exa... Churchill e Roosevelt exa...

Churchill e Roosevelt exa... Churchill e Roosevelt exa...

Churchill e Roosevelt exa... Churchill e Roosevelt exa...

Churchill e Roosevelt exa... Churchill e Roosevelt exa...

Churchill e Roosevelt exa... Churchill e Roosevelt exa...

Churchill e Roosevelt exa... Churchill e Roosevelt exa...

Churchill e Roosevelt exa... Churchill e Roosevelt exa...

Churchill e Roosevelt exa... Churchill e Roosevelt exa...

Churchill e Roosevelt exa... Churchill e Roosevelt exa...

Churchill e Roosevelt exa... Churchill e Roosevelt exa...

Churchill e Roosevelt exa... Churchill e Roosevelt exa...

Churchill e Roosevelt exa... Churchill e Roosevelt exa...

Diplomatas, ontem

(Conclusão da 2ª pag.)

Para a Câmara Federal... Para a Assembleia Legislativa...

Partido Social Democrático... Partido Socialista Brasileiro...

Partido Trabalhista Brasileiro... Partido Libertário...

Partido Democrático Nacional... Partido Republicano...

Partido Socialista Brasileiro... Partido Libertário...

Partido Democrático Nacional... Partido Republicano...

Partido Socialista Brasileiro... Partido Libertário...

Partido Democrático Nacional... Partido Republicano...

Partido Socialista Brasileiro... Partido Libertário...

Partido Democrático Nacional... Partido Republicano...

Partido Socialista Brasileiro... Partido Libertário...

Partido Democrático Nacional... Partido Republicano...

Partido Socialista Brasileiro... Partido Libertário...

Partido Democrático Nacional... Partido Republicano...

Partido Socialista Brasileiro... Partido Libertário...

Partido Democrático Nacional... Partido Republicano...

Partido Socialista Brasileiro... Partido Libertário...

Partido Democrático Nacional... Partido Republicano...

Partido Socialista Brasileiro... Partido Libertário...

Partido Democrático Nacional... Partido Republicano...

Partido Socialista Brasileiro... Partido Libertário...

Partido Democrático Nacional... Partido Republicano...

Partido Socialista Brasileiro... Partido Libertário...

Partido Democrático Nacional... Partido Republicano...

Partido Socialista Brasileiro... Partido Libertário...

Partido Democrático Nacional... Partido Republicano...

Partido Socialista Brasileiro... Partido Libertário...

Partido Democrático Nacional... Partido Republicano...

Partido Socialista Brasileiro... Partido Libertário...

Partido Democrático Nacional... Partido Republicano...

Partido Socialista Brasileiro... Partido Libertário...

Cabrerá aos Governos

(Conclusão da 2ª pag.)

Guillaume não fez encara... Para a Sena e Argenteo...

Para a Sena e Argenteo... Para a Assembleia Legislativa...

Para a Assembleia Legislativa... Para a Assembleia Legislativa...

Para a Assembleia Legislativa... Para a Assembleia Legislativa...

Para a Assembleia Legislativa... Para a Assembleia Legislativa...

Para a Assembleia Legislativa... Para a Assembleia Legislativa...

Para a Assembleia Legislativa... Para a Assembleia Legislativa...

Para a Assembleia Legislativa... Para a Assembleia Legislativa...

Para a Assembleia Legislativa... Para a Assembleia Legislativa...

Para a Assembleia Legislativa... Para a Assembleia Legislativa...

Para a Assembleia Legislativa... Para a Assembleia Legislativa...

Para a Assembleia Legislativa... Para a Assembleia Legislativa...

Para a Assembleia Legislativa... Para a Assembleia Legislativa...

Para a Assembleia Legislativa... Para a Assembleia Legislativa...

Para a Assembleia Legislativa... Para a Assembleia Legislativa...

Para a Assembleia Legislativa... Para a Assembleia Legislativa...

Para a Assembleia Legislativa... Para a Assembleia Legislativa...

Para a Assembleia Legislativa... Para a Assembleia Legislativa...

Para a Assembleia Legislativa... Para a Assembleia Legislativa...

Para a Assembleia Legislativa... Para a Assembleia Legislativa...

Para a Assembleia Legislativa... Para a Assembleia Legislativa...

Para a Assembleia Legislativa... Para a Assembleia Legislativa...

Para a Assembleia Legislativa... Para a Assembleia Legislativa...

Para a Assembleia Legislativa... Para a Assembleia Legislativa...

Para a Assembleia Legislativa... Para a Assembleia Legislativa...

Para a Assembleia Legislativa... Para a Assembleia Legislativa...

Para a Assembleia Legislativa... Para a Assembleia Legislativa...

Para a Assembleia Legislativa... Para a Assembleia Legislativa...

Para a Assembleia Legislativa... Para a Assembleia Legislativa...

Para a Assembleia Legislativa... Para a Assembleia Legislativa...

Para a Assembleia Legislativa... Para a Assembleia Legislativa...

A MUSICA BRASILEIRA

(Conclusão da 2ª pag.)

Para a Sena e Argenteo... Para a Assembleia Legislativa...

Para a Sena e Argenteo... Para a Assembleia Legislativa...

Para a Sena e Argenteo... Para a Assembleia Legislativa...

Para a Sena e Argenteo... Para a Assembleia Legislativa...

Progresso do Brasil

(Conclusão da 2ª pag.)

Para a Sena e Argenteo... Para a Assembleia Legislativa...

Para a Sena e Argenteo... Para a Assembleia Legislativa...

Para a Sena e Argenteo... Para a Assembleia Legislativa...

Para a Sena e Argenteo... Para a Assembleia Legislativa...

Para a Sena e Argenteo... Para a Assembleia Legislativa...

Para a Sena e Argenteo... Para a Assembleia Legislativa...

Para a Sena e Argenteo... Para a Assembleia Legislativa...

Para a Sena e Argenteo... Para a Assembleia Legislativa...

Para a Sena e Argenteo... Para a Assembleia Legislativa...

Encaminha, esta semana,

uma contribuição para a Sociedade de Defesa Contra a Prá...



Recepção, amanhã, no Conservatório de Canto Orfeônico

Homenagem da Conservatório e da "Escola de Música Antenor Navarro" à professora Lúzia Simões Bartolini — Distinguida num curso de especialização, no Sul

Após um estágio de especialização em Canto Orfeônico, na Capital do

Escritor Lopes de Andrade

Sua estada, ontem, nesta Capital — Visita a UNIAO

Procedente de Campina Grande, esteve, ontem, nesta Capital, o escritor Lopes de Andrade, elemento de relevo das letras intelectuais e políticas do Estado, que veio a esta cidade a tratar de assuntos do seu particular interesse.

O ilustre conferencista, que é figura das mais distinguidas dos círculos literários do Nordeste com marcante atuação no periodismo regional, e que é velho amigo e colaborador desta folha, visitou-nos, ontem à tarde, demorando-se em cordial palestra com nosso diretor e redatores presentes.

O escritor Lopes de Andrade, regressou, ontem mesmo, ao centro da sua cidade.

Pais, concluído, agora com brilhantismo, está de regresso a esta Capital a professora Lúzia Simões Bartolini, diretora da "Escola de Música Antenor Navarro" e do "Conservatório de Canto Orfeônico da Paraíba".

Nome já bastante conhecido em nossos meios artísticos, foi a professora-guia com o primeiro lugar entre os estagiários do Curso de Canto Orfeônico, motivo por que as agremiações musicais a que está à frente estão organizando uma recepção festiva, que, conforme apurou a nossa reportagem, terá lugar amanhã, às 16 horas, na sede do Conservatório, à avenida General Osório.

Deverão falar representantes de cada uma das escolas, tendo sido convidada o corpo redacional de A UNIAO para a sessão em apreço.

Diplomados, ontem, pelo TRE, os senadores e deputados eleitos a 3 de outubro

De ordem do sr. Presidente, couvido os srs. conselheiros para uma reunião ordinária a realizar-se amanhã, às 15 horas, no local do costume, para julgamento de processos de Livramento Condicional, Graça ao Indulto.

(Stylo da Silva Torres) — Secretário

A solenidade de entrega de diplomas, no Salão Nobre do Palácio da Justiça — Presidência a sessão o desembargador Antonio Gabínio — Notas

REUNIU-SE, ontem, em sessão extraordinária, o Tribunal Regional Eleitoral, às 15 horas para levar a efeito a entrega de diplomas aos candidatos eleitos para o Senado, a Câmara e a Assembleia Legislativa, no pleito de 3 de outubro último.

Participaram dos trabalhos o desembargador Antonio Gabínio, que presidiu à reunião, secretariado pelo acadêmico Elmano Farias, funcionário do TRE, e José Jurema, Procurador Regional Eleitoral; desembargadores José Filóculo da Nóbrega e Manuel Maia, e drs. Wamberto Costa, Jurandyr

Guêdes, João dos Santos Coelho, e Francisco Espinola. Inicialmente o secretário fez a leitura da ata da última sessão extraordinária, em que foram assinados os diplomas dos candidatos eleitos, passando o Presidente, depois de aprovada a assinatura a ata, a diplomação dos senadores, deputados federais e estaduais vitoriosos (Conclui-se na 2.ª pág.)

Seguiu, ontem, viajando em ônibus fretado, com destino a Paulo Afonso, uma turma de estudantes da Faculdade de Filosofia da Paraíba, realizando uma viagem de recreio, patrocinada pelo Diretório Acadêmico daquele estabelecimento de ensino superior. Na referida viagem, to-

Faleceu, ontem, nesta Capital, o professor José Coelho

Repercutiu, dolorosamente, a notícia do falecimento do conhecido educador paraibano

Repercutiu, dolorosamente, nesta Capital a notícia do falecimento do professor José Gomes Coelho, conhecido educador paraibano, ocorrida, na noite de ontem, em consequência de súbito mal.

O saudoso extinto, que contava 66 anos de idade, era uma das figuras mais distinguidas do magistério do nosso Estado, tendo, também, participado da vida pública da Paraíba, ocupando diversos cargos da maior responsabilidade da administração estadual.

Professor Jubilado do Colégio Estadual, onde lecionou várias matérias, era o professor José Gomes Coelho uma personalidade de humanista, em que igualmente se assinalava a intensidade de caráter e dedicação aos altos problemas do Estado, de que era estudioso dos mais acalorados.

Pertencente a tradicional família radicada na Paraíba, foi Secretário das Finanças, Juiz do Tribunal Regional Eleitoral, várias vezes Diretor do Colégio Estadual, Diretor da antiga Escola Normal, Diretor do Serviço Elétrico, tendo se dedicado, até o presente ao magistério particular, falecendo como professor do Instituto Underwood, desta cidade.

Era o professor José Coelho irmão, do sr. João Gomes Coelho, Euzébio J. Coelho Filho.

Secretaria das Finanças

Ativo aos pagadores

A Tesouraria Geral do Departamento da Fazenda está avisando aos diversos pagadores do Estado que, amanhã, pela manhã, em expediente extraordinário, fará entrega aos mesmos, do numerário destinado ao pagamento dos funcionários públicos que recebem por esta Capital.

Ficará, assim, convidado todos os pagadores a comparecerem, amanhã, naquele local, no expediente referido acima.

Alfredo Gomes Coelho, falecido, e aluna da professora Juvenília Coelho; sr. Maria José Coelho de Azevedo e Maria Amélia Coelho Maia, esta última já falecida.

São sobrinhos do extinto o dr. Gilvandro de Vasconcelos Coelho, advogado no Recife; sr. Vilfredo Coelho Maia, engenheiro civil em São Paulo; dr. Germano de Vasconcelos Coelho, advogado; e Valécio de Vasconcelos Coelho, médico; e os srs. Fernando de Vasconcelos Coelho, universitário, e Elio Guimarães Coelho, Diretor do Expositivo do Departamento da Produção do Estado.

O sepultamento do ilustre conferencista, se verificará às 16 horas de hoje, sendo o feretro da residência da família entulhada, à rua General Osório, 502.



Dr. sr. Silvio Péllico Pinto e Francisco de Paula Barrêto Sobrinho, da Coligação Democrática Paraibana, ao receber o seu diploma, ontem, no Palácio da Justiça

As Bandeirantes fizeram, ontem, o Natal dos pobres

Na sede do Distrito, à rua Diogo Velho — Distribuição de roupas a grande número de necessitados

Conforme foi noticiado, teve lugar, na tarde de ontem, a distribuição dos donativos conseguidos pela Federação das Bandeirantes para o Natal dos Pobres, a exemplo do que fazem todos os anos integrantes daquele movimento.

Uma multidão de necessitados, de todos os pontos da cidade, estiveram aglomerados na frente da Caixa d'Água da Rua Diogo Velho, cujo pavimento térreo foi doado recentemente pelo Governo do Estado para sede do Distrito das Bandeirantes nesta Capital.

Grande quantidade de roupas foi distribuída, ontem, tendo a nossa reportagem anotado a presença, presidindo à entrega de donativos, das

sras. Alzira Espinola, Chefe do Distrito das Bandeirantes; Tudinha Von Sohsten, Vice-Presidente do Distrito; e Julia Peregrino, Presidente da Comissão de Sêde.

Distúrbios em Chipre

NICOSIA, 18 (UP) — Chipre — Os manifestantes voltaram, hoje, a provocar distúrbios em Nicósia, Capital da Ilha de Chipre. Em seus protestos contra a Grã-Bretanha e os Estados Unidos, apredelaram o consulado norte-americano e arriaram uma bandeira britânica. A polí manifestações com gás lacrício interveio, dissolvendo as multidões.

Um pouco do seu favorecimento centenas de filhos sadios dos doentes de lepra. Dê a sua contribuição esta semana à Sociedade de Defesa Contra a Lepra.

Natal dos pobres promovido pela Organização das Voluntárias

A ORGANIZAÇÃO das Voluntárias, entidade de cunho filantrópico, fundada e mantida por um grupo de senhoras e senhoritas da melhor sociedade presente, cuja atuação, no setor assistencial vem sendo, desde a sua fundação, das mais expressivas, dará início, hoje, à distribuição de roupas e gêneros alimentícios e brinquedos às crianças e famílias desemparradas, com parte do programa estabelecido para a realização do seu "Natal dos Pobres", deste ano.

As atividades das Voluntárias, cujo início está marcado para hoje, estender-se-ão até o dia 23, devendo, ser visitados, nesse espaço de tempo, alguns centros de assistência e vários departamentos de reeducação social, entre estes, a Cadeia

Crêche do IPASE

RIO, 18 — (UP) — A segunda pagadora do Tesouro Nacional está pagando as bolsas de estudo, concedidas pelo Ministério da Educação e Cultura aos ex-integrantes da força expedicionária brasileira.

Crêche do IPASE

RIO, 18 — (ASP) — O IPASE inaugurará em Janeiro, uma creche destinada aos filhos dos funcionários, daquela autarquia a qual abrigará cerca de 40 crianças até

2 anos, separando, assim, o problema da mãe funcionária, que não tem com quem deixar rebentos. Esse novo empreendimento, terá a subordinação do Departamento de Assistência do IPASE e funcionará com todos os requisitos técnicos e sociais necessários, sendo que o Presidente do Instituto, sr. Raimundo Brito, já autorizou a compra de aparelhamento moderno.

Seu início, hoje, com larga distribuição de roupas, brinquedos e lanches nos diversos centros de assistência desta Capital — Serão visitadas, também, algumas cidades do Interior do Estado — Primeira Comunhão das crianças de Bayeux e Mandacará

Pública, Instituto de Proteção à Infância e Asilo de Mentecidados. Amã serão visitados, por comitês especialmente constituídos para esse fim, as cidades de Alagôa Grande, Serra da Raiz e praia de Tambá. Maré, Bayeux e outros pontos incluídos no programa.

Em Bayeux e Mandacará, populares centros operários desta Capital, a Organização das Voluntárias fará realizar a Primeira Comunhão das crianças pobres ali residentes, tendo com essa finalidade, feita a dis-

tribuição prévia de roupas e sapatos aos filhos de operários daquelas zonas.

Estreita colaboração

TOQUIO, 18 (UP) — Revêla a imprensa japonesa que o Governo do Japão comunicou ontem ao embaixador norte-americano, sr. Joel Allison, que é seu desejo continuar a estreita colaboração com os Estados Unidos.

Pontos de Vista

UMA TENDENCIA DA CIDADE

Há muito que se vem notando a tendência da nossa cidade em crescer em direção ao mar, como se rolasse uma onda de progresso até as bordas do oceano. Crescimento lento, mas que progride sempre, como assentando os marcos duma conquista feita de sacrifício e heroísmo. O rio Sanhauá parece um limite, desrespeitado apenas por algumas casas que se uniram em forma de rua, indo até Bayeux.

Há ensaios de escritores nossos que registam essa vocação da pacata "urbs", que vai, aos poucos, remodelando sua fisionomia de grande amiga do passado, mas que começa a apresentar-se com os ares que lhe conferem novas condições de progresso, sem perder contudo, certos traços que lhe são próprios e lhe dão uma feição particular.

Um grande passo, semelhante mesmo um salto, dado nesse sentido, é o Jardim Miramar, que se posta lá adiante, em posição sobranceira, como num estorço da cidade para lançar uma olhadela ao mar. E' um chamado, que decerto apressará o avanço da Capital, agora com o caminho completamente desobstruído com a loteação do campo de aviação de Tambauzinho.

A pavimentação da estrada que leva à praia é uma mensagem de conforto e progresso, um estímulo para o aumento da área urbana, com a formação duma avenida que será uma das mais belas do país, beneficiada com as dádivas da Natureza e o esforço do homem.

Teremos, dentro de poucos anos, plenamente satisfeita essa tendência da cidade. Também será apenas um baliro como os outros, apenas com o acréscimo dos seus encantos naturais. E João Pessoa, a "cidade amiga das árvores", terá também o alento de suas afinidades com o oceano, com a sua estação de verão à porta de casa.

Grandes Empreendimentos

Já agora ninguém mais duvida de que começou a industrialização no Brasil.

Deixamos nossa antiga e humilhante condição de "país essencialmente agrícola", dependente de outros em tudo que representasse produção mecânica para movimentarmos nossas primeiras grandes usinas e fazermos, aqui mesmo, o que vinha de fora.

Temos, já, nossa indústria de aço, nossa indústria de petróleo — Mangueiras é um exemplo frisante — e fábricas em quantidade e variedade animadoras. Falta muito, ainda, para chegarmos ao nível de outras nações que tomamos como padrão, mas já não nos entregamos tanto "do que não temos", diante do visitante curioso.

Para valorizarmos esse renascimento nacional — se assim lhe podemos chamar — e tirarmos dele os resultados "pais amplos", é preciso não desconhecer o auxílio que pode nos trazer o capital estrangeiro, quando aplicado em consonância com os nossos objetivos e interesses.

Há pouco comentávamos neste local a notícia de que um grupo financeiro norte-americano estaria empenhado na instalação de uma fábrica de automóveis no Brasil, para produzir — e não somente montar, como fazemos outros — carros em quantidade suficiente para as nossas necessidades. E dizíamos que, a efetivar-se a iniciativa, só nos poderia trazer benefícios, pela economia de divisas que sem dúvida permitiria a redução nas nossas importações de automóveis.

Agora surge outra revelação no mesmo sentido, com a declaração do Senador George W. Malone, dos Estados Unidos, ora em visita ao Brasil, de que inúmeras firmas norte-americanas estariam interessadas em fazer investimentos no Brasil, acompanhando o seu desenvolvimento industrial.

O Nordeste, especialmente, muito poderia lucrar com essa ajuda de fora, agora que vai ter — com a inauguração da Hidrelétrica de Paulo Afonso — energia suficiente para qualquer iniciativa.

Seja dos Estados Unidos, seja de outra qualquer parte, o capital estrangeiro está em condições de prestar-nos os maiores serviços nesta fase da nossa emancipação econômica, já que temos a capacidade de realizar, mas não temos, ainda, os recursos de que carecemos para os grandes empreendimentos...

Imagens do Rio

LUTA

Carlos Drummond de ANDRADE

Eram duas mulheres brigando — e depois não houve mais nada. Emularam-se por qualquer motivo — não queriam despendrer-se uma da outra. Como não houvesse superioridade física acentuada de uma das partes, as duas se fundiram num corpo confuso e saucedido de vibrações que ia e vinha pela caçada, lento e brusco, nervoso e rítmico. O instinto de dança subsistia no íntimo das contendoras, prevalecendo sobre as tensões dos corpos para se abaterem mutuamente. E tudo se fazia em silêncio, como se baila, e porque nenhuma palavra adiantaria à cólera das mulheres, que só o jôgo de músculos e nervos saberia exprimir numa linguagem dinâmica e cheia de consequências.

Brigaram bem uns cinco minutos, que é uma eternidade para retroversos. Não tinham pressa de acabar. Brigavam com fúria e ao mesmo tempo com método. O fato de uma não ser bastante vigorosa para decidir imediatamente a peleja não impedia que ela dominasse a outra. Dominava — mas o corpo não se sentia. Batavam rítmicas as duas, não enlaçadas e grudadas, que o mesmo gesto agressor era um gesto de epôlo. A mais fraca empenhava-se em salvar o rosto do agrobalo de unhas e dentes, e, do cabeça baixa e olhos cerrados, fazia pressão sobre o pescoço do contendor, procurando que ela envoltiva a cintura com a mão esquerda, e com a direita atacavam na medida do possível.

O escuro da garate retroversos por alguns momentos até que a vencedora emergia vitoriosa, arqueada. Os olhos tremiam o rosto exposto, os sinais do combate, os olhos enfiados não se voltavam mais para nenhum ponto. Ela inclinava para apertar na cabeça a sua elegante e marmota que ali deixara. Depois, andou um pouco, as costas até firmar-se, e seguiu para o seu quarto.

O grupo que se formava o imitar-se a peleja se foi dispersando, acieramente. Essa luta perspectiva do homem, destimam. Briga de mulher é motivo de curiosidade dividida, apenas. No máximo, as pessoas distintas olham nos retroversos. Outros, lotes e automóveis paradas para apreciar o espetáculo pueril-se em movimento. A outra suba a raios zonais, talvez, também digna, com o burto, sendo num jornal.

Proveitosas para os tempos-eres

HALEM, 18 — (UP) — Holanda — As águas brasileiras são proveitosas para os pescadores holandeses, desde que o Governo holandês permita nossa imigração.

Essa informação foi feita por um armador holandês que esteve durante alguns dias no Brasil.

Progresso do Brasil no Campo Geográfico

O Congresso de 1956 deverá trazer inúmeros benefícios ao nosso País

RIO, 18 — (Agência Nacional) — A propósito do XVIII Congresso Internacional de Geografia, que se realizará em agosto de 1956, no Rio, disse o deputado Lima Figueiredo, membro de honra da Comissão Organizadora, que representará o nosso país, uma vantagem e uma honra para nós — vantagens pela soma de conhecimentos que iremos usufruir com a visita de famosos sábios e uma honra por ter sido o nosso país distinguido em meio a vários outros que pretendiam dar a sede para a realização do certame. Deu-te os nomes destes que deverão aqui comparecer, fixando os dos americanos Gresey e Kiable, do inglês Dudley Stamp, do português Orlando Ribeiro, do brasileiro Hans Bahke, do alemão Carl Troll e do francês Beumont, além de muitos outros. Os países que pretendiam realizar a convocação e foram preferidos em favor do nosso país, são a Grã-Bretanha e a Áustria.

Progresso a jato

O progresso em matéria geográfica pode-se dizer que se verifica a jato. Do estado nebuloso da Geografia decorada, descritiva, passamos para o campo pragmático, utilitário. Hoje a geografia explica, sugere e unifica vezes impõe. Constantemente geógrafos são chamados a debater os problemas (Conclui na p. 2a.)

ESCREVE o sr. Rodney Gallop que o homem do campo português e inegavelmente sente os efeitos das mudanças — e que se observa também no Brasil. No jardim que São Pedro de Rio de Janeiro, o fato de ser sintático, no Rio de Janeiro, ninguém deve trabalhar no seu dia, só para de ser vítima de vinças e do sol.

O telegrafista britânico destaca as "reflexões de influência" dos vários cantos de Portugal: Santo António, exemplo, é o patrono de gado, como Santo António, é patrono do porco. Santo António, é patrono do boi e vacas. Tanto que certa vez, viu um padre e uma boi caído num precipício perto do Taboá, o carneza não se deu conta de que o boi, naturalmente porque o sacerdote escapava a sua estera.

Influência: São Francisco e São Pedro, o português, o brasileiro, contra os seus danados; São Gil vive os seus naufrágios e sua cobra; São Marcel age contra os índios; São Dionísio, contra o terremoto; São Lourenço e Santa Bárbara, contra raios, trovores e tempestades.

Dive-se notar que no Brasil é muito vivo o culto de São Bento e de São Gil — contra as bruxas, havendo, como em Portugal, a devoção de Santa Bárbara (contra os raios), e de São Lourenço e São Longuinhos (seguintes e doctores das oitavas) de São Ovidio, seguidos a de São Braz (seguintes). Quanto a Santo António e São Onofre, têm no Brasil o mesmo prestigio que em Portugal, como santos casamenteiros, sendo Santo António casamenteiro das moças, e São Gonçalo (de Amante) das velhas.

O observador britânico recorda, também, que o castigo imposto a santos, em Portugal, quando deflexam de atender promessas: serem postos contra as paredes, do modo como se faz com crianças desobedientes; serem detidos em lugares onde sua situação seria desagrada; vel se fossem homens e não imagens, seriam apedrejados; serem maculados em algum pó ou poça d'água (castigo aos santos que deixam de fazer chover, "estera de influência", em Portugal, principalmente de São Miguel, no Brasil, principalmente de Santa Clara. Em certas regiões de Portugal (Aveiro) escreve o sr. Rodney Gallop que a imagem de São Paulo é altamente entalhada em vinho em certas festas celebradas todos os anos. O vinho em que o santo é banhado, bebem-no depois as mulheres.

Como diz Luis de Oliveira Guimarães, citado pelo sr. Rodney Gallop a propósito dessa confraternização dos homens com os santos em Portugal, reconstruindo o que mais de uma vez tem sido apontada como marca do cristianismo lírico, doméstico, festivo, há observações em Portugal e outros estrangeiros em Portugal, e que se desenvolvem no Brasil, de tradições ou estilos portugueses: a gente de povo ou "trata um grande homem com "familiaridade" e chamado-o Tu, ou não sabe quem é ele". E' o que faz a gente do povo no Brasil, com seu sentido de estimativa, trata-os sem familiaridade, mas com a sua distância, e os seus nomes. As suas condições, as suas festas, mais alegres,

num precipício perto do Taboá, o carneza não se deu conta de que o boi, naturalmente porque o sacerdote escapava a sua estera.

Influência: São Francisco e São Pedro, o português, o brasileiro, contra os seus danados; São Gil vive os seus naufrágios e sua cobra; São Marcel age contra os índios; São Dionísio, contra o terremoto; São Lourenço e Santa Bárbara, contra raios, trovores e tempestades.

Dive-se notar que no Brasil é muito vivo o culto de São Bento e de São Gil — contra as bruxas, havendo, como em Portugal, a devoção de Santa Bárbara (contra os raios), e de São Lourenço e São Longuinhos (seguintes e doctores das oitavas) de São Ovidio, seguidos a de São Braz (seguintes). Quanto a Santo António e São Onofre, têm no Brasil o mesmo prestigio que em Portugal, como santos casamenteiros, sendo Santo António casamenteiro das moças, e São Gonçalo (de Amante) das velhas.

O observador britânico recorda, também, que o castigo imposto a santos, em Portugal, quando deflexam de atender promessas: serem postos contra as paredes, do modo como se faz com crianças desobedientes; serem detidos em lugares onde sua situação seria desagrada; vel se fossem homens e não imagens, seriam apedrejados; serem maculados em algum pó ou poça d'água (castigo aos santos que deixam de fazer chover, "estera de influência", em Portugal, principalmente de São Miguel, no Brasil, principalmente de Santa Clara. Em certas regiões de Portugal (Aveiro) escreve o sr. Rodney Gallop que a imagem de São Paulo é altamente entalhada em vinho em certas festas celebradas todos os anos. O vinho em que o santo é banhado, bebem-no depois as mulheres.

Como diz Luis de Oliveira Guimarães, citado pelo sr. Rodney Gallop a propósito dessa confraternização dos homens com os santos em Portugal, reconstruindo o que mais de uma vez tem sido apontada como marca do cristianismo lírico, doméstico, festivo, há observações em Portugal e outros estrangeiros em Portugal, e que se desenvolvem no Brasil, de tradições ou estilos portugueses: a gente de povo ou "trata um grande homem com "familiaridade" e chamado-o Tu, ou não sabe quem é ele". E' o que faz a gente do povo no Brasil, com seu sentido de estimativa, trata-os sem familiaridade, mas com a sua distância, e os seus nomes. As suas condições, as suas festas, mais alegres,

Gilberto FREYRE

A UNIÃO

- DIRETOR: Juarez Batista
- REDAÇÃO-CHEFE: José Ferreira Ramos
- SECRETARIO: José Barbosa de Souza Lima
- GERENTE: Odegar Gomes
- CORREDOR: Pedro Henriquez de Araújo

Redação, Administração e Oficinas: Edifício da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias — João Pessoa — Telefones — Direção — 1155; Gerência, 1211 — Caixa Postal 42; "IM-PRESSOR".



Em trabalho de laborar a Casa Dantes da rua Diogo, Velho construída pelo Governador José Américo, tendo a elegância das linhas e leveza de construção. Foi-se o tempo em que contemplava e solidos queriam dizer coisa. Alguns obreiros a construção se não havia este era um projeto de Niemeyer tal e senão rápido que nunca esteve em alito ao seu obreiro.

A Música Brasileira e Carmen Miranda

José Lins do REGO

DEVEMOS as qualidades de intérprete de Carmen Miranda grande parte do sucesso da nossa música no estrangeiro. A cantora de graça extraordinária, assim como as Amélie Rodrigues com o fado, conseguem levar as doces melodias brasileiras às alturas da música universal. O samba de Carmen Miranda tem muita coisa que é só de sua capacidade de expressão. Quando a menina de formação carioca se iniciou na vida de artista, levou para os palcos e as câmaras de gravação qualque coisa de novo. Havia Carmen Miranda nas marchas e sambas que ela punha em discos, vitalizando com sua maneira de cantar e de gesticular, os menores detalhes das peças que criava. Pôde-se dizer, sem exagero, que há em Ari Barroso um Noel Rosa, um Sinhô e uma Carmen Miranda. E esta maneira Carmen Miranda é marca de fábrica.

Nenhuma verdade chegou-lhe aos pés na brejeirice, nos rezoos, na forma de dizer. E é aí onde está a sua grande originalidade. Se o texto musical não corresponde ao seu valor real, Carmen supera a fraqueza do texto e faz o sucesso, leva aos ouvintes o que é somente de sua propriedade criativa. Isto é o que é a verdadeira arte, é este poder de criar (Conclui na p. 2a.)

Zé Azul já viu a mãe água e as sereias do mar

"Zé Azul" foi ganhador, viveu "no alto", viu sereias e a mãe-água... mas depois esbarrou em caráter definitivo. Desembarcou e ficou o pé em Tamandá, há mais de quarenta anos. Dis que tem 110, e não quer saber de outra coisa senão ficar junto do mar. Tem vezes que dá nele uma "traição", uma nostalgia de horizonte aberto e lá se vai para baixo dos calçados, sentar-se numa jangada de vira torrada. Um autêntico "marinero em terra", que não pode se afastar de perto do barulho das ondas.

— Na Paraíba todo mundo conhece o Zé Azul. E um preto de riso largo, tipo euzélio de descendente de negro da Costa. Afirma que o pai era um "príncipe" africano, que teria sido dono de minas. Não tivesse vindo terra seria-se para o Brasil. Mas veio, e nem

Um homem "do tempo em que baraca vinha atracar no pé da rua da Areia" — Filho de "príncipe" da África diz que tem 110 anos — Uma espécie de Gauguin nacional — O mundo de brincadeira de Zé Azul

por isso Zé Azul deu de abrir para o pé da praia o seu mundo cor-de-rosa do sol claro. Só fecho a cara quando ameaça chuva, quando vai lavar tampaçada no alto. Ali ele fica na expectativa, com o rosto frizado, os olhos na barra.

Não é desconfiado, fala ao receptor como a um velho conhecido. Gosta muito de falar nos tempos antigos. E diz:

— Mentis, tu sou do tempo em que canoa vinha atracar no pé da rua da Areia, para desembarcar açúcar para o mercado mata-negra. Zé Azul já viu muitas coisas neste mundo de Deus e vai contando.

— Se lembra do Sr. Hardman?

Ali, que o sr. não é desse tempo... (E sorri.) Conheci muito ele. Bem-humorado, paizão de rir. Mas não foi só o sr. Hardman que o velho conheceu. Na verdade, conheceu muitas gerações.

— Me lembro muito do seu avô e general Beato da Onda. Viajava um calvacheiro. Chegava pedindo para a construção da Catedral. Ele já era moleteiro quando deu o chão. Morreu até se o comandante da Fortaleza de Cabedelo, Cel. Nicolau.

peça, é espírito, e já foi um verdadeiro ídolo trabalhado com as lições dos sapatos da sua designação. Zé Azul vive, hoje, para os seus parentes, que recorta e põe na madeira: Hilda e Moacir. Vive com uma fé comovida num mundo fantasiado de brincadeira, onde, como se fosse um deus, um príncipe africano de verdade manipulava um destino heróico, a história de recortes de revista americana, papel de seda, lã de Rita e masseta aspen.



Com um gênero de marujo e a mão em forma de pala, Zé Azul espelha o horizonte. Um hábito antigo de ganhador ficou no "marinero em terra".

Zé Azul entre o mar e as sereias

Dal ele passa a contar como vive a mãe-água e as sereias do mar. Foi no "alto" nesse tempo ainda não era homem feito. Era "gratidão", aqui nunca se faz o tamanho com a mãe. Nem as sereias ruins, quando vinha o barão carregado de dar. As crianças tinham verbas de azul, mas não tinham fábula e o mundo se jangada. E quando ele perguntou ao mestre o que era aquilo o homem acasalhou:

— Mentis, aquelas são as mofas. Não são água, não é mofa. Não se toca em terra o que se vê no mar.

A mãe-água é de vir fil no pé, quando trabalhava num empreito de viração. Ai foi vir vir também a caipora e outros personagens assim.

Uma espécie de Gauguin nacional

Zé Azul vive na praia fabricando bonecos e pintando de paratielas e recortes de revistas as paredes da sua casa. Nesse ponto, é uma espécie de Gauguin nacional, mas "once again", pinta em sua casa mesmo. Também, à sua toca as-

Hoje, no Teatro Santa Rosa,

Entrega de certificados às professoras de 1954

O ato será presidido pelo Secretário de Educação e Saúde

As 20 horas, no Teatro Santa Rosa, realizase, hoje, a solenidade de diplomação dos concluintes de 1954 da Escola de Formação de Professoras.

O ato será presidido pelo Secretário de Educação e Saúde, Professor Durneral Travençolo.

curso, devendo falar, como orador oficial, o Prof. Mauro Cavalari.

A turma de novas professoras, contida a solenidade de entrega de certificados no Teatro Santa Rosa, oferecerá no hall a sociedade paranaense no Esporte Clube Cabo Branco.

Para as danças, que terão início às 22 horas, no salão do Coniun, de Boia da Radio Tabajara.

Matinée dansante, no Club dos Sub-Tenentes

Em prosseguimento ao programa traçado pela Diretoria do Club dos Sub-Tenentes e o Sargento da Polícia Militar do Estado, será realizada, hoje, com início às 15 horas, na sede de daquele sodalício, elegante "matinée" dansante, oferecida aos seus associados e respectivas famílias, bem como às esposas não associadas, cujo ingresso será facultativo. As normas anteriormente adotadas pela Diretoria.

As festividades serão abaluartadas por uma orquestra local.

Aos representantes da imprensa falada e escrita será franqueada a entrada.

450 casamentos

RIO, 18 (Asp) — Realizaram-se aqui, entre os 450 casamentos, a maior parte de noivos. Foram funtionários públicos. E ainda dizem que a coisa está difícil.



O mundo de brincadeira de Zé Azul, em sua casa, em suas pinturas. Abaixo: o velho preto, das bonecas e de reporter, os "mofas" de um Gauguin africano.

"Baile de Reis" no Club Astréa

O Club Astréa levará a efeito, no próximo dia 5, na sua sede social, tradicional "Baile de Reis", dedicado aos seus inúmeros associados e famílias.

Dois dos melhores conjuntos orquestrais desta Capital arboritana à festa.

Para a referida festa a diretoria do club organiza o seguinte programa:

- a) — 22 horas — início das danças;
- b) — 24 horas — Grito de Carnaval, com a apresentação dos mais recentes sucessos musicais para os festejos de Rémo;
- c) — Reserva de mesas no "damping" do club, ou com o sr. Geraldo Andrade, à Rua Marechal Pinheiro, 324. Preço Cr\$ 100,00.

Ao remeter a sua carta, solicite ao Agente do Correio o Selo de 10 centavos da campanha em prol dos filhos saudáveis dos doentes de lepra.



Zé Azul é do tamanho do seu mundo de "mofas" coloridos e recortes de revistas americanas.

Natal no Roggers

Em atividade a comissão promotora das festividades — Lapa e festejos populares — Notas

ESTÃO-SE ultimando os preparativos para a realização de um programa de festividades com o que o povo do Roggers vai comemorar.

Este ano, o seu Natal, com a colaboração de todos os moradores daquele bairro, que estão demonstrando interesse em que se organize da melhor maneira a comemoração da grande festa universal.

Vale salientar o empenho do reverendo padre Hildebrand Rodrigues, vigário cooperador da Catedral, paróquia a que pertence o bairro do Roggers.

O pavilhão já está sendo armado umas das artérias principais, além de numerosos divertimentos populares.

Em frente à Igreja de Santa Teresinha vai ser organizada uma lapinha, devendo todas as festividades terem início no próximo dia 25 do corrente.

Trágico desastre na estrada João Pessoa - Recife

Numa colisão de veículos, faleceu o sr. Mariano Botelho — Outras pessoas feridas — Notas

Trágico desastre de veículos ocorreu, ontem, na rodovia João-Pessoa-Recife, onde um autônomo da linha esolida com um caminhão, entre Goiânia e a Capital pernambucana, em lugar próximo ao posto de Mariócia.

Segundo as informações colhidas pela reportagem, o autônomo de aluguel, de placa eng nº número ainda não nos foi dado conhecer, chocou-se, violentamente, na parte traseira do veículo pesado, re-

sultando do impacto a morte do sr. Mariano Botelho, funcionário aposentado, saindo feridos os demais passageiros, todos da família do extinto.

No veículo viajavam dr. Gutemberg Botelho, médico com clínica nesta Capital dos seus filhos menores e o autônomo de aluguel, de placa eng nº número ainda não nos foi dado conhecer, chocou-se, violentamente, na parte traseira do veículo pesado, re-

Inalterados os valores na Bolsa

LONDRES, 18 — (UP) — Pela quarta semana consecutiva, os valores brasileiros permaneceram inalterados na Bolsa de Londres.

O corpo do sr. Mariano Botelho foi transportado, na tarde de ontem, para esta Capital, verificando-se o sepultamento no Cemitério da Rua Seixas, presente grande número de amigos da família entulada.

Modificações na Legislação do Imposto do Consumo

RIO, 18 — (Agência Nacional) — Como solução de emergência visando atender à difícil situação que atravessa no momento o país, relativamente às suas finanças, foi encaminhado à Presidência da República um projeto determinando modificações na vigente legislação do imposto de consumo, tendo como principal objetivo simplificar o cálculo e a cobrança com vantagem para os contribuintes e para o fisco.

Projeto encaminhado à presidência da República — Visando não tornar angustiosa a vida das classes pobres

Só os produtos que ainda suportam aumento tiveram suas taxas agravadas, bem como alguns artefatos que estavam em situação de privilégio em relação a outros. Assim, os artigos de luxo e as bebidas sofreram recentíssima elevação de taxas, sendo que as últimas passaram a pagar o imposto pelo regime advalorem.

Visou-se, especialmente, não aumentar a taxa de determinados artigos considerados de maior necessidade e de consumo generalizado, como produtos farmacêuticos, alimentares, vernizes e vidros, vinagre, fósforo, e outros, no sentido de procurar assegurar os interesses dos

contribuintes de poucos recursos, obedecendo dessa forma ao objetivo da Constituição da República.

Atenuados os limites para o benefício da isenção

O projeto estabelece sensível elevação dos limites de preços que favorecerem certos mercadorias com a certifi-

da isenção, como por exemplo atendidos de cozinha, de 30 para 40 cruzeiros por unidade; camas, mesas, berços, etc. de 100 para 200; móveis maiores, de 250 para 500; sapatos femininos e masculinos, de 80 a 100 para 150; roupas prontas, de algodão, de 350 para 400 e de lã, de 700 para 800 cruzeiros.

Defesa Sanitária Animal

(Serviço de Acôrdio com o Estado) Aviso aos Avicultores

ESTE Serviço cumpre e é dever de recomendar aos Avicultores e pessoas que têm criação de aves em quintais, não efetuarem imoção de qualquer Estado sem o indispensável atestado de sanidade de origem e não adquirirem aqui, mesmo, animais de fontes desconhecidas a fim de se precavem da introdução da "Doença de New Castle", terrível zoonose que vem devastando os aviários do Sul e já confirmada no Vistão Estado de Pernambuco.

Solicitamos outrossim, que seja comunicado imediatamente a este Serviço aqui na Capital, ou a um dos seus Postos das cidades de Camamu Grande, Taboada, Guarabira, Monteiro, Patos, Caladão do Rocha, Caldeirão e Itaporanga, qualquer mortalidade de aves que venha a ocorrer em grande número, a fim de que, sejam providenciados os necessários exames, e uma vez fixado o diagnóstico, sejam postas em prática as medidas que o caso exigir.

Paris continua sendo a Capital do Mundo

PARIS, 18 (Jean Allary), 63 (France Press) — O dia 15 foi o último dos dias preparatórios do ciclo de trabalhos internacionais de que esta capital está sendo sede: Conferência a três, na quinta-feira, sessão do Conselho Atlântico na sexta-feira e no sábado, e depois reunião ministerial do Conselho da Europa.

O dia foi assinalado pela chegada de um certo número dos ministros estrangeiros, que

Nesta semana a metrópole francesa foi a sede dos seguintes ciclos de trabalhos internacionais: Conferência a três, sessão do Conselho do Atlântico, e finalmente, reunião ministerial do Conselho da Europa

devem tomar parte nestes trabalhos, e em particular o do sr. Lester Pearson, ministro das Relações Exteriores do Canadá, e do sr. John Foster Dulles, secretário de Estado americano.

Este, passou a tarde com os seus técnicos, está particu-

contacto com o governo francês, quando tomar parte, as 16h30 (GMT), com o sr. A. H. Eden, no recinto dos três.

No círculo estão importantes reuniões, os três ministros ocidentais passaram, sem dúvida, em revista, as questões que dominam a atualidade internacional. A esse respeito, explicou provavelmente as condições dos acordos de Paris.

O sr. Dulles entrará em

Conclui-se na 2ª pag.

Elementos informativos, etc.

que explora a cana de açúcar, nos lances e nas grimpas das serras, para a produção de rapadura e cachaca, d'água e castangueiro — criador de bovino e plantador de cereais, leguminosas e do algodão nobre — como este, do homem do Litoral, que cultiva o coqueiro, abacaxi e mandioca, explora salinas e pega-caranguejos nos mangues.

Em traços gerais, vamos passar em revista, essas diversas regiões fitogeográficas, esboçando os seus paisagens naturais:

a) LITORAL: O Litoral é uma região de pequenos cursos d'água. Todos os rios, que nunca foi atingido pelas secas periódicas do Nordeste. Essa Zona Ecológica do Estado, recebe normalmente, uma cota d'água, em meio anual, que se distribui em hidéias de 1450 a 2280 mm de chuva. É classificada pelo Instituto Nacional de Ecologia, como região de clima equatorial, com regime de clima equatorial marítimo, com amplitudes de temperatura de 20 a 32 e a média é de 25 graus centígrados, à sombra. Dispõe de uma ecologia semelhante à de muitos trechos da Híliia Amazônica. Daí, ao norte, vir, a possibilidade de se introduzir nela, com sucesso, principalmente nos seus vales úmidos, plantas econômicas daquela região, como castanha brasileira, mais conhecida como castanha do Pará (Bertholletia Excelsa) e a seringueira, de preferência as variedades, héves brasileiras e héves betamiana, de goma mais elástica, de melhor qualidade e menos crível em disponibilidades hídricas. Todavia, em sentido mais positivo, onde o Litoral oferece maiores possibilidades, é no campo da fruticultura. As suas condições ecológicas são ideais para o cultivo de frutas tropicais. Dispõe de condições próprias para os chamados "Citruses verdes", em terra de suas cidades, principalmente, nos arredores de João Pessoa, Santa Rita, Espírito Santo e Mangueira, para o cultivo intensivo de seus pomos e vazeas, com hortaliças, legumes e plantas forrageiras. As unidades agro-argilosas nas terras altas e aluvionais e turfosas nos vales. A partir da costa marítima, a região tem em média 30 quilômetros de largura, no sentido Leste-Oeste, por 120 quilômetros de comprimento, na direção Norte-Sul. Ainda tem as melhores reservas florestais do Estado, máis arado e corte contínuo e ordenado, de lenha para alimentar os fogões e as fornalhas das casas e das indústrias dos centros urbanos e manufatureiros de João Pessoa, Espírito Santo, Santa Rita Sape, Mangueira e Rio Tinto. Inclusive o parque de 4 usinas de cana de açúcar. Com excesso das vazeas às margens dos grandes rios Paraíba e Mangueira, onde estão localizadas algumas usinas de cana de açúcar, a região dispõe de pequeno coeficiente demográfico rural, de improdutivos latifúndios com baixo rendimento de produção agrícola.

O Litoral, está a carcer de saneamento, colonização, de planejamento agrícola e de créditos a longo prazo e a furos médicos, para se transformar num formidável centro de produção agro-industrial.

b) CAATINGA:

A Zona da Caatinga está compreendida entre a faixa do Litoral e as vertentes orientais da Borborema. Região relativamente baixa, com altitudes máximas inferiores a 600 metros, oferece aspecto topográfico movimentado, ora plano, ora em forma de vazeas ou chapadão, ora suavemente ondulado,

Fabricação de farinha, etc.

por pequenas elevações, ora emersadas por maciços de areníscas proporcionais, formando serras de Gibeis e granito. A rotação predominantemente constituida de plantas xerófitas, de porte mediano, de caule leñoso, de ramagens retorcidas e com muitas variedades de plantas aculadas. Dispõe de solos de aluvão coluviais, silicilásticos e argilosos, geralmente mais ricos em elementos minerais do que em matéria orgânica. Esses solos, apesar de secos, são férteis, prestando-se com grandes rendimentos econômicos, para as culturas de leguminosas, milho, algaroba, herbáceo, agave e de plantas forrageiras.

9 Zona agro-pastoril. Nela estão localizados os maiores rebanhos bovinos do Estado. Tem clima mais quente e seco do que a Zona do Litoral. A Caatinga, recebe uma cota pluviométrica, média anual de 700 a 800 mm de chuva, que é distribuída entre os meses de Abril a Agosto. A região é sulada, por numerosos cursos d'água, peridólicos, inclusive pe los vales do Paraíba e Mangueira e parte dos seus tributários. Dispõe de clima sabiure. Está sujeita, entretanto, ao fogo das secas cíclicas do Nordeste. As suas águas são em parte, fortemente pesadas e salgadas, em face do alto teor em sais das rochas que deitam origem aos terrenos da região. Em face disto, o problema d'água, principalmente, para o abastecimento das populações, ainda não foi satisfatoriamente resolvido.

Conservação dos Cereais

armazenamento do trigo a granel, depende, por conseguinte, o seu teor de umidade, de vez em este fator decisivo para sua conservação em celeiros armazéns. No Brasil, o rápido deterioramento de partidas de trigo armazenado é resultante da elevada temperatura que normalmente se observa, provocando uma perda quase total do poder germinativo, além do desenvolvimento de fermentações pilíticas e o predomínio de fungos oportunistas. A colheita de arroz em Pernambuco, Rio Grande do Sul, Aracaju com 16% de umidade em 1940, revelou grãos atacados pelos cupinzeiros e quando armazenada com 14% no ano anterior, não houve nenhum indício de infestação. O Ministério da Agricultura, diante de tal fato, recomendou os micilicidas o emprego de "encaxias" para a secagem do arroz, em camadas delgadas, nos dias quentes, armazenando, sob abrigo da umidade atmosférica, recorrendo, em caso necessário, a substância desidratante, como a cal viva. Esse processo de secagem foi utilizado pelas fábricas de cereais de Curitiba, não somente para proteger os grãos da cevada cevadeira armazenada do ataque dos cupinzeiros, bem assim para garantir uma alta energia germinativa das sementes durante o ano, sem a necessidade do emprego das custosas fumigações, que, além de prejudicar a qualidade dos grãos, afetava, por outro lado, o seu maior ou menor grau de vitalidade. A Cervejaria Atlântica, de Curitiba, vem utilizando com bastante êxito o tratamento da cevada cevadeira pelo calor, dentro de limites razoáveis, sem prejudicar o seu poder germinativo e, consequentemente, garantindo um produto de qualidade superior para a indústria. A unidade de secagem é controlada por grãos, variando com as regiões, estações e os processos de secagem. Nos países setentrionais, os siste-

Fabricação de farinha, etc.

mas impoem quanto à conservação (a conga e meios de produzir a farinha. Aparecem reclamações de toda a sorte e nota de indisciplina, que são aprovadas por elementos oportunistas, cujas atitudes veladas não deixam transparecer as suas intenções, mas que funcionam infelizmente para prejudicar a boa forma administrativa da Colônia.

Para a fabricação da farinha de mandioca, é seguinte maneira: o morador tem somente o trabalho de arancar a mandioca e de lavar as raízes, para serem lavadas e cozidas. Al elas são picadas, e as e transportadas para a fábrica, donde se a farinha que lhe é entregue, varia de 70% de peso total, todas as demais despesas decorrem por conta da Colônia.

De posse do rendimento de mandioca em farinha, qual é calculado todos os dias, torna-se possível fazer o cálculo do e qualquer erro de cálculo que porventura possa surgir, na divisão proporcional, do total de farinha obtida, em relação à quantidade de raízes entregues pelo morador à fábrica.

Por termos conhecimento que o solo dentro a mandioca provém exercer grande influência no rendimento em farinha, aumentando ou diminuindo conforme a riqueza ou escassez de elementos fertilizantes nele existentes, e que fazem a fabricação em separado: le e os elementos nutritivos da raiz, ou a parte do solo, que é a parte de maior rendimento em farinha. Nisto está em jogo o grau de probidade do morador.

Para melhorar o rendimento em farinha, é necessário fazer o controle de experiências de campo visando a investigação da importância das principais doenças ("essaldadura das folhas" e "mosaico") e da possibilidade de controlá-las pelo emprego de mudas selecionadas. Em vista dos resultados dessas experiências, que demonstram a vantagem do controle des sanitário como do econômico, elas foram extendidas, no ano seguinte, à região de Princesa, num trabalho de íntima colaboração com a Estação Experimental de cana, que tem a atribuição de fazer o estudo de distribuição de mudas no Estado, estando, por conseguinte, em condições de beneficiar imediatamente a classe interessada, pelo rápido fornecimento de mudas de melhor qualidade.

Conservação em Silos

O problema da conservação dos cereais em silos hermeticamente fechados está subordinado à quantidade de oxigênio existente nos espaços livres na massa cereálica, que é absorvido pelas sementes, que expõem paralelamente o seu carbônico. A presença do inseto indica, inevitavelmente, um acúmulo do processo metabólico, em resultado maior carbônico do seu carbônico, com uma depleção, de oxigênio, implicando facilmente na morte dos insetos e roedores.

Esses tipos de conservação em ambiente hermeticamente fechado tem um grande inconveniente, pois provoca a perda do seu poder germinativo, além de concorrer fortemente para a sobrevivência de certos organismos, dando lugar, às variedades de deterioração provocadas pelos odores desagradáveis de fermentações alcoólicas.

Nessas condições conclui-se, desde logo, que esse sistema é francamente desaconselhável, de vez que não há um arreamento conveniente para garantir as boas qualidades dos grãos dos cereais pela ação dos "fermentos" e simultaneamente uma combustão por parte do carbono, que favorece a oxidação das substâncias gordas.

Não começa de contribuir esta semana na campanha contra a lepra, ao enviar a sua carta solicitando de 10 centavos da humanitária campanha.

Recupera o cafezal etc

grande influência para altas, de mais ou de menos o rendimento, conforme o estado que se apresenta. Os resultados, porém, não são todos os mesmos, cuidamos que os cálculos sejam efetuados com maior atenção, que o produto em fabricação, esteja bem elaborado com o maior cuidado, para que o morador (trabalhador) não se deixe levar pela sua experiência boba, agota essa empresa com bons frutos, assim, a colheita, que se vê ímpera:

A se fábrica produz, também assim, conforme dissemos, a silvas azeit, proveniente da de, ntação da maquinaria. Então a zona é entregue integralmente ao morador, isto é, sem cobrança de nenhuma coisa (a conga), uma vez que nas casas de farinha manéfica da fábrica, não há a conta do amido.

Sentimos que "moradores" da fazenda já estão, em parte, e são poucos se habituando ao fabrico manéfica da fábrica, que de mandado, especialmente aqueles que dispõem de pouca gente em casa para a sua manufatura e os que de se, sem obter uma quantidade maior de produto, mas que se, mesmo. Dessejam que tenham o objetivo por esse prêmio, economizando o seu tempo e dinheiro, podendo assim a adecer de futuro, mas um benefício introduzido de boa fé, na Colônia, pelo Governo, com o fito único de favorecer os.

MUDAS SELECIONADAS, ETC.

por essa razão, que os resultados da extensão do cultivo da muda selecionada são assim variáveis, numa mesma localidade, segundo o grau de fertilidade do solo e a reação à adubação. Devese a esse respeito ponderar, para que os resultados de ordem geral, que se revelaram um efeito excepcionalmente bom da adubação, ao nosso ver, principalmente por ser o terreno pela primeira vez cultivado com essa adubação.

Neste particular, as condições normais do Estado são muito pobres, porque as terras, de naturezas diversas, são por anos sucessivos cultivadas, sem rotação, nem cana, condição em que os resultados da adubação não sempre correspondem de expectativa. Por esse motivo, é razoável esperar-se uma variabilidade no aumento da produção, pelo cultivo da muda selecionada, que esteja dentro dos limites experimentais (10% com adubação e 30% sem adubação, na produção dois anos), e até excedente ao máximo, em casos de condições mais desfavoráveis do que as esperadas, quanto à natureza do solo, ou adubação exigua sobretudo em lugares de mais baixo índice de infecção secundária pelo mosaico.

FATOR ÉPOCA DE CORTE

A disseminação do mosaico no cultivo da cana de açúcar, não só pela adubação mas, também, pela época de corte, principalmente na cana-seca. Embora a muda adubada tenha apresentado maior grau de incidência da infecção secundária do que a comuna, não há razão para qualquer restrição no emprego do adubo nas lavouras comerciais, mesmo porque o efeito da adubação foi maior do que da muda selecionada. Os resultados experimentais servem, entretanto, como base de orientação para a escolha do local e plantação dos viveiros, cujo principal objetivo é a obtenção de alto grau de pureza da muda produzida, e não grande tonelagem.

Quando ao fator época de corte, as desvantagens do último (meados de novembro) foram apreciáveis, já pela maior incidência da infecção secundária, já pela menor produção total, em toneladas de cana e de açúcar provável (96%) por hectares. É pois te-

Recupera o cafezal etc

te atravessado a estação chuvosa. Não é trapador e o tamanho bastante grande de seus segmentos facilita sobretudo o seu cultivo. Germina rapidamente, e a plantinha já é bastante rústica em seus primeiros dias de vida para suportar o vento, nem sempre bem preparado, que o intervalo entre as ruas de cafezais.

CROTALAREA JUNCEA

Outro adubo verde, que já se vem empregando nos cafezais e de uso mais recente, é a Crotalaria Juncea. Quanto ao ciclo e não se planta trapador, obedece às condições prescritas. Porém, por serem pequenas, o que dificulta um pouco a colheita. A sementeção no cafezal pode e deve ser feita à mão.

É mais sensível que o feijão de porco, no primeiro período de vida. Produz enorme quantidade de matéria orgânica, muito maior do que nos dia o feijão de porco. Sendo em outubro, começa a florescer em fins de Fevereiro, podendo ser cortado nessa ocasião, quando ainda está muito lenhosa.

No momento, são esses os

Remodelação

(Continuação da 1a. pág.) de também outro ponto: o gabinete constará doravante de 2 vice-presidentes, Stephen Staphanopoulos, titular de Estrangeiros, e Panayotis Ka, neopolítico ministro da Defesa Nacional, que ficou encarregado de fiscalizar o trabalho de outros ministros, as paradas por sua vez ficaram às paradas entre dos grupos — Negócios Econômicos e Negócios Internos.

No opinião dos observadores, essas modificações de estrutura visam principalmente favorecer a aplicação de novas medidas econômicas e sociais que se tornaram necessárias em face do descontentamento das classes médias e da burguezia, os dois estícos da "Coligação Helénica" do marechal Papagos.

vidente a conveniência da redução do período de safra, pela antecipação do fim.

Recupera o cafezal etc

dos grandes adubos verdes que podem ser recomendados para plantar nos cafezais.

MUCUNA

A mucuna, que não grande proveito para a cana e que é geralmente aplicada com a cana não convém, absolutamente não convém. Planta trapadeira, por mais que se queira manter o cafezal desesbarrilhado com um pouco adubado de serviço na fazenda, trará o grave inconveniente de se enrodilhar nas árvores ocasionando grandes prejuízos. É empregada em as pranchas, mas é preciso que os lenhermos de que a distância de uma planta à outra seja cultura de muito maior e permita o uso de disco, que serve para cortar a mucuna, impedindo-a de atingir as variedades.

Em algumas fazendas tem sido feito o emprego desta leguminosa, usando-se uma máquina especialmente construída para a finalidade de mantê-la entre as ruas de cafezais, sem neste D, cada lado há um disco, disposto em uma distância conveniente, de modo a abranger a área de terra que se quer cultivar entre as variedades. Passados de tempos em tempos essas máquinas cortam-se e os ramos novos, não permitindo que alijam as árvores.

Anda assim, não sendo parcelários do emprego desta leguminosa no cafezal, a grande vantagem da mucuna, quando empregada em terrenos ímper e a enorme massa verde produzida: no entanto, no primeiro período de desenvolvimento, o feijão de porco compete francamente com a mucuna. Só mais tarde, se a deixarmos ocupar o terreno, e que o aumento de rendimento, muito grande. Confrontando-se esses dois adubos verdes, no início do florescimento, época na qual geralmente se faz o enteiro, a mucuna não entrega ao solo maior quantidade de matéria orgânica do que o feijão de porco.

O ADUBO VERDE TAMBÉM

PEDE PRAZO — A cana não é rápido Alá, em se tratando de culturas perenes a adubação que se faz em um ano, só irá ser aproveitada no imediato em nos anos seguintes. Em cafezais, então, precisa-se ter em mente que uma adubação qualquer não apresenta resultados imediatos. É sabido que o crescimento produz na parte do ramos forma o no ano anterior. Assim, se adubarmos neste ano um talhão, o acúmulo de reservas será maior no próximo ano e o aumento da colheita só começará a se evidenciar no ano seguinte. Outro fato que é preciso ter em consideração, é que as adubações devem ser praticadas continuamente, ano após ano. O cafezal, assim, vai levantando gradualmente o nível de sua produção até atingir uma determinada média (ciclo de três anos mais ou menos) da qual não poderá exceder pelas limitações que agora lhe serão impostas pelas condições de solo e clima.

Defesa Animal

Oriador!

Esteja sempre em contato com o Serviço de Defesa Animal, comunicando-lhe qualquer caso de doenças ou do seu aviário.

Ao remeter a sua carta, solicite ao Agente do Correio o Selo de 10 centavos da campanha em prol dos filhos adoçados dos doentes de lepra.

Mudas selecionadas de cana para combater o mosaico

S. C. ARRUDA e H. C. ARRUDA Engenheiros Agrônomos

Em 1943 foi iniciado, pelo primeiro autor, um programa de investigações sobre as doenças em cana de açúcar no Estado de São Paulo, com os principais objetivos de determinar a sua importância econômica e estudar as possíveis medidas de controle.

MOSAICO: 100% DE INFECÇÃO

Verificou-se inicialmente, que a sanidade de nossa principal variedade, a Co. 290, deixava a desejar, pois, nas principais regiões canavieiras, ela apresentava praticamente 100% de infecção pelo "mosaico".

Depois da fase aguda da epidemia do mosaico, praticamente nada havia sido feito, neste país, com respeito à interrelação das doenças e as novas variedades de cana cultivadas, porque estas, na maioria porquanto ao mosaico, davam rendimento satisfatório.

O progresso técnico-agrícola, que teve início com a crise do mosaico, foi sempre crescente nos meios canavieiros paulistas, requerendo, portanto, uma constante ampliação da investigação, pela observação, em ângulos mais amplos, dos múltiplos fatores da produção. Assim é que, se o caráter de tolerância ao mosaico, que se nos apresentava como satisfatório até 1949, não se faz em que nos preocupávamos com os grandes efeitos, como as adubações e o melhoramento das práticas

Fabricação de farinha de mandioca na Colonia Agricola de Camaratuba

Tendo a Secretaria da Agricultura feito, há meses, aquisição à Indústrias Máquinas D'Andrea, organização constituída com sede em Limeira Estado de S. Paulo, de um equipamento completo de máquinas de fácil manejo e de eficiência comprovada para a fabricação de farinha de mandioca, destinada à Colonia Agrícola de Camaratuba, constitui esse empreendimento um verdadeiro sucesso de espírito para a administração da fazenda, bem como um benefício de grande relevância para os seus moradores, tanto pela qualidade do produto apresentado, como também pela facilidade com que é fabricada por dia.

As casas de farinha que existiam na Colonia, manuseavam rolêiras e mós apressadas, provocavam sempre apresentações, tanto quanto à sua manutenção, como o seu produto era de aspecto lastimável, de quantidade insuficiente, heterogêneo e qual sempre de qualidade inferior, incapaz muitas vezes de alcançar os mercados consumidores.

As máquinas foram montadas e se encontram em pleno funcionamento, consistindo de, um, um ralador (rodete), uma prensa hidráulica, um esfarelador desmembrador, com pe-

AGRICULTURA E PECUÁRIA

As soluções problemas dos desertos, devem ser encontradas nos próprios desertos

CARLOS V. FARIA Do D.P.

A algaroba, originária dos desertos sul-americanos oferece ao Nordeste uma tremenda possibilidade na produção de proteína de origem vegetal, garantindo assim, a criação de uma regional civilização pecuária no Nordeste.

Já disse alguém, com muito acerto, que a falta de proteína é que tem levado certos povos à guerra.

Uma há dúvida que é a natureza de luta que se trava na natureza, onde homens e animais, ávidos pelas substâncias azotadas disputam a todo o preço a preciosa matéria prima dos tecidos musculares e reproductores das herdas orgânicas.

A proteína é um corpo complexo variando com número de amino-ácidos. Para viver e produzir o animal necessita de um certo número de gramas de proteína.

Por exemplo: uma vaca de 500 quilos de peso dando 12 li-

tros de leite por dia necessita receber 910 gramas de proteína digerível por dia.

Os dados de L. U. RATH Peles dados acima ficam claros a importância deste elemento azotado e básico.

A proteína de origem vegetal é geralmente encontrada com mais abundância nas leguminosas e nas plantas etógenas.

Na algaroba (Prosopis juliflora) tem o Nordeste criado de uma formidável fonte desta matéria prima para produzir carne e leite, com a certeza de defesa permanente dos rebanhos contra as secas.

Peles dados disponíveis no Nordeste, podemos calcular que um hectare pode produzir dez toneladas de vagem com um total de proteína digerível de

Campanha da Algaroba

O Governo do Estado já iniciou a produção de mudas desta formidável leguminosa. Este trabalho está sendo desenvolvido em três setores: no Horto "Simões Lopes", na Segunda Zona Agrícola em "Campina Grande e na Escola de Agronomia do Nordeste.

Vão ser feitas mudas para serem plantadas, no próximo ano, em 100 campos de cooperação, abrangendo as diversas regiões do Estado, sendo seu principal objetivo, produzir sementes para as futuras grandes plantações a serem fundadas no território paraibano, constituindo esta medida a principal contribuição do Governo paraibano, no combate às secas, porque esta planta produz sob baixas condições pluviométricas.

Investigações Preliminares e Básicas

Uma vez efetuadas, em 1943, as investigações preliminares e básicas (Conclui-se na 6ª pag.)

Paulo Martins de ABREU

Agr.º do D. P.

dieta quanto à variedade, em local de plantio e época de colheita. De princípio, pouco tempo depois de instalada a fábrica, foram fechadas todas as 25 (25) casas de farinha existentes na Colonia. Porém, devido a enorme produção de mandioca que se verifica e não se, do possível, a fábrica atender às necessidades existentes para o desmembramento em farinha, fomos obrigados a operar satisfatoriamente e abastecer (3) das manuais, até que de futuro uma outra mecânica de maior capacidade possa ser instalada.

Apesar da excelência da farinha que a fábrica D'Andrea apresenta, alva uniforme e limpa em qualquer época do ano, apesar da quantidade que produz em pouco tempo ser relativamente grande e de rendimento em nada inferior às suas congêneres, atribuímos somente à ignorância a maior parte dos moradores da Colonia não receber de bom grado suas instalações. Descontentamentos surgiram em virtude da modificação que o fabrico fez instalada. (Conclui-se na 6ª pag.)

Manifestação estudan-

til dissolvida à bola

NICOSTIA, 18 — (UP) — Chipre — Uma violenta manifestação estudantil de caráter anti-britânico e anti-americano, foi dissolvida por a bola, por tropas inglesas. Três estudantes foram atingidos pelos projétils de arma de fogo, mas não houve mortos.

Em toda a ilha de Chipre, colônias britânica, é intensa a agitação contra os Estados Unidos e a Grã-Bretanha. Os cipriotas apressa a retirada dos ingleses. Também na Grécia, estudantes voltaram a reunir em praça pública a favor de Chipre ao domínio britânico.

Café Filho em Curitiba

CURITIBA, 18 (UP) — Desde às 17.15 da tarde de hoje o Presidente Café Filho se encontra em Curitiba, onde logo mais, será homenageado pelo Governador Munhoz da Rocha no Palácio do Iguçu. Nesta ocasião, o Presidente Café Filho pronunciará um discurso.

Se criar mais e alimentar melhor a solução racional para o problema que dia a dia se agrava.

Recupere o cafézal com adubo verde

Engenheiro-agrônomo J.E. Teixeira Mendes.

FELIAO DE PORCO

O adubo verde, para ser empregado em cafezais, deve apresentar algumas características, como sejam: — produzir boa massa, a um período relativamente curto de tempo;

— não ser planta trepadeira; — ser de fácil s-moção, logo que o preparo do terreno no meio das raízes, os colteiros não é muito perfeitos;

— produzir sementes não muito pequenas, para que seja fácil a colheita e a semeadura.

O feijão de porco preenche perfeitamente bem todas essas condições. Tem um ciclo que se adapta à finalidade desejada: semeadura em outubro, isto é, no início das águas — começa a florescer em janeiro, pouco, mas os menos. Pode, portanto, ser cortado em fins de fevereiro. Se a plantação foi feita mais tarde, o corte poderá ser deixado para fevereiro ou março. (Conclui-se na 6ª pag.)

Elementos informativos e sugestão para planeamento de programa de Assistência Rural

Gabriel Barbosa de FARIAS

APRESENTAÇÃO: — Tendo a menção satisfatória de apresentar aos leitores desta página agrícola "Pecuária e Criação", o estudo notável sobre a ecologia da Paraíba, feito pelo Agrônomo Gabriel Barbosa de Farias Reputo uma das melhores descrições feitas sobre a ecologia e as possibilidades da Paraíba sob o ponto de vista de produção.

ZONAS ECOLÓGICAS:

A Serra da Borborema, do Sistema Nordeste, correndo a Paraíba no sentido Norte-Sudoeste, com ramificação para o Poente, modela as condições naturais do Estado, em diversas regiões fisiográficas. Essas regiões, em numero de sete, conhecidas sob a denominação de: Litoral, Caatinga, Brejo, Curimatá, Agreste, Cariris e Sertão se diferenciam profundamente entre si, em clima, flora pluviométrica, relevo topográfico, flora, unidades agro-pedológicas, composição mineralógica, pertencentes na quase totalidade ao Archaico, tendo todavia, grandes formações do Cretáceo, no Litoral (parte do município de João Pessoa) e no vale do Rio do Peixe, no alto Sertão. Essa disparidade

de meio, exerce notável influência, nos grupos humanos ali radicados. A mentalidade, os costumes, hábitos de vida, métodos de trabalho, práticas agrícolas de um sertão, ca pela cordida pelo sol a 28 graus à sombra, que cultiva o al-

gônio moço e africana a Schellita das encanilhas da terra, são acenadamente ditosos do homem do chapadão dos Cariris Velhos, que vive mais de um clima ameno "de brisa" vendo chegar uma estação úmida. As vezes de 4 em 4 brejos. Por sua vez, o brasileiro (Conclui-se na 6ª pag.)

Conservação dos Cereais

Altair Americano e Eucario Pitanga Freire Engenheiros-agrônomo

A primeira preocupação, privada e submetido a um processo de secagem, visando tirar parte da sua umidade normal, não há possibilidade de ser alcançada, pelos grãos. E sabido que, quando os grãos se acrecentam com 7% de umidade, adquirem uma relativa resistência e, quando esse limite está fixado entre 3-5%, está sucessivamente exposto à infestação. O limite ideal está estabelecido em 10,5% de umidade, pois, nessas circunstâncias há desenvolvimento dos roedores.

Esses insetos, para alcançar o seu grau máximo de reprodução, exigem um coeficiente maior de umidade. O risco do quando colhido em época apo-

quando colhido em época apo-

Caberá aos Governos civís decidir sobre o uso das armas atômicas

A Assembléa Nacional francesa rejeitaria essa medida — Aos generais não é permitido lançar mão de tais armas — Presta declarações à imprensa parisiense — O Gen. Guillaume

PARIS, 12 (UP) — Os militares, a Organização do Tratado de Atlântico Norte aprovaram hoje o projeto de defesa atômica da Europa, mas a assembléa nacional da França não se pronunciou sobre a proposta. O general Guillaume, chefe da Assembléa Nacional, declarou que os militares não querem resolver nada sobre a guerra. E o emprego das armas atômicas significaria a guerra.

“Nenhuma autoridade militar deseja tomar uma decisão sobre a guerra”, declarou o general Guillaume, aos fatos aos jornalistas. E acrescentou: “isto corresponde aos civis decidir. Não, simplesmente, queremos uma decisão dos civis”. Disse que os militares não querem resolver nada sobre a guerra. E o emprego das armas atômicas significaria a guerra.

DECLARARAM

PARIS, 12 (UP) — Os membros da Assembléa Nacional da França Norte (OTAN) declararam esta noite que contra a guerra atômica, eles não tinham nada a dizer. O projeto de defesa atômica da Europa, mas a assembléa nacional da França não se pronunciou sobre a proposta.

Por seu turno, Lord Ismay, respondendo a uma pergunta dos jornalistas sobre o que acontecia se os comunistas fossem derrotados, disse: “Os ministros da OTAN não vão considerar as condições que deverão ser tomadas sobre o uso de armas atômicas no caso de uma guerra não declarada.”



WASHINGTON, (USIS) — O Presidente Dwight D. Eisenhower presidiu honrar os heróis da América, recriando um “inferno a Nágor” das mãos de 12 estudantes-agitos, a maior patente daquela organização juvenil. O sistema estava cercado num perigoso colóquio de uma carroça açucada, símbolo de primeiros dias do mundo quando aqueles estudantes transportaram pacotes para o Far Oeste. A cerimônia realizou na Casa Branca desta capital, inaugurou a semana ecológica em comemoração ao 44º ano da fundação da organização de Lord Baden-Powell.

O Episcopado argentino pediu que seja vetado o projeto que institui o divórcio. Solicitação enviada ao ditador argentino, em nota da Secretaria do Arcebispo — Em Córdoba, 4 sacerdotes denunciados da Universidade

O Episcopado a Peron: pede que seja vetado o projeto que institui o divórcio

Solicitação enviada ao ditador argentino, em nota da Secretaria do Arcebispo — Em Córdoba, 4 sacerdotes denunciados da Universidade

BUENOS AIRES, 12 (UP) — A Secretaria do Arcebispo denunciou hoje o projeto de Lei sobre o divórcio.

Assumiu a Ministério das Relações Exteriores.



Primeiro Ministro, em tempo daquela trágica emergência. Churchill ensinou a guerra ao mundo por uma ocasião em Telford Street, Londres, na Rua da “White-King” alemã da 1ª Guerra Mundial.

ROMA, 13 (UP) — Foi anunciado oficialmente pela Casapostale Italiana, um programa de visita do chanceler Ferruccio, da Argentina, que domingo deverá abandonar esta Capital.

O GRANDE LIDER DO SEculo XX

Sangue, suor, lágrimas e gloria — Imperecível a dívida do mundo livre a Winston Churchill — O comandante da guerra — Os discursos e irradiações — A aliança com os soviéticos — Vitória e derrota — Churchill aos 80 anos

FOI dramaticamente a vida de Churchill ao poder. Com a declaração da guerra em 1939, ele foi eleito Primeiro Ministro. Winston Churchill foi o primeiro ministro britânico a liderar a Inglaterra durante a Segunda Guerra Mundial. Ele foi o primeiro ministro britânico a liderar a Inglaterra durante a Segunda Guerra Mundial.

uma entrada era inevitável, e seu interesse pessoal tudo o que se relacionava com a guerra na Inglaterra e no Exterior. Os seus memorandos mostram abundantemente de Downing Street sobre temas que iam desde a necessidade de conseguir aliados para as crianças até assuntos da maior importância. Tudo o que estava em jogo era a sobrevivência do mundo livre e o mundo livre dependia do seu comando imperecível gratuito.

Trágico desastre em Dortmund

Um trem especial de Natal, ter-se-ia engatado com um comboio suburbano — O sinistro ocorreu na madrugada de ontem — 15 mortos

DORTMUND — Alemanha 13 (UP) — Ocorreu, na manhã de hoje, em Dortmund, um grave acidente ferroviário. De acordo com as primeiras informações, esse acidente teve como resultado 15 mortos e 50 feridos, sendo a maior parte em estado grave.

ximidades de Conceição. Foi assassinada até agora a sua família de 3 mortos e um ferido.

ENGAVEFOUSE

DORTMUND — Alemanha 13 (UP) — Um trem especial de Natal, que chegava a Dortmund, aconteceu de Kehl, ensurteceu-se com um comboio suburbano, causando a morte a 15 pessoas e ferindo 50 outras. O sinistro ferroviário ocorreu na madrugada de hoje.

SENSÍVEIS MELHORAS NO ESTADO DO PAPA

CIDADE DO VATICANO, 13 (UP) — O “Osservatore Romano” publicou esta noite, salientando que o radiólogo das que, por ordem dos médicos assistentes do Papa, efectuaram um exame do tórax e do aparelho digestivo do Santo Padre, e entregaram, ontem, ao professor Galeazzi Lodi, em relatório datado, que põe em evidência a existência de uma hernia no hiato do estômago, e de uma gastrite. A nota procegeva dizendo que, por seu turno, os médicos responsáveis de terem tomado conhecimento do estado físico, e a veriam, de comum acordo, e uma terapia mais adequada a regime alimentar a seguir, assim como outras sugestões apropriadas.

ESPATIFODUSE

VRANJITOM — Croácia 13 (UP) — Um superconstelação das linhas aéreas croatas, procedente de Triest, Itália, foi abatido em meio de encontro ao solo nesta cidade. 30 ocupantes não sobreviveram.

A União

PATRIMONIO DO ESTADO
Domingo, 19 de dezembro de 1954

EXPLOSAO NUMA MINA

SANTIAGO DO CHILE 13 (UP) — Ocorreu uma explosão na mina de carvão de Schwager, situada há pro-

Novo protesto do Governo americano

Devido à derubada de um avião dos Estados Unidos, de treinamento, pela Força Aérea Soviética — Comunicado da Casa Branca — Ataques de inspecções nas ilhas em poder dos comunistas chineses

poder dos comunistas na largura do porto avançado de Tachien.

SERAO POSTOS EM LIBERDADES

O comunicado não revelou o total de aviãos abatidos ou quais visaram as ilhas de Tachien e Tiensin.

VIENA, 13 (UP) — Cerca de 30 mil grezes, capturados pelos comunistas durante a guerra civil, transferidos para a zona como refugio para o Exército Vermelho da China, serão postos em liberdade livre.

Um porta-voz militar declarou que os aviãos abatidos despeararam bombas de alto poder explosivo sobre várias ilhas.

A Cruz Vermelha Austríaca informou que os Governos da Polónia e da Checoslováquia proteram, recentemente, ao Governo greco, libertar os refugios prisioneiros.



A Legação greca, nesta cidade, não quis, todavia, fazer comentários a respeito. Um porta-voz da Cruz Vermelha manifestou que já foram iniciados preparativos para re-estabelecer a ligação com a sua patrão em grupos de 2 mil, provavelmente no próximo mês.

Poucas fotografias nos apresentaram um Churchill de fisionomia tão marcada de preocupação e aborrecimento, como essa em que o vemos à porta do 10 Downing Street. A Grã-Bretanha estava então (1926) às voltas com uma greve geral e a economia do país se achava virtualmente em ponto morto.

O problema da confiança

Continuando sua exposição, o Sr. Churchill ao Parlamento a respeito da confiança, que é a causa que deve impedir os países que possuem recursos financeiros, a serem convertidos, em um “St. George” Humbrey Julia em da maior importância, na corrente de investimento, o problema da confiança ou de confiança ou de discriminação contra o capital estrangeiro e uma assim, as restrições cambiais, taxas alfandegárias, impostos, etc. da moeda, etc. para não ter antes de facilitar condições e investimentos de espirito.